



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 04 DE OUTUBRO DE 2023.

ATA DA 97ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625

Priscila Nunes - Matrícula nº 152324

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Em nome de Deus, declaro aberta a presente Sessão, convidando o Vereador Saulo Noronha para a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Bom dia a todos. “Não amemos com palavras nem com a língua, mas por atos e em verdade”. Está escrito no livro de I João, capítulo 3, versículo 18. Lido, Senhora Presidente.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Amém. Passo a palavra ao I Secretário para a leitura do Expediente.

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Bom dia a todos e a todas. Expediente da 97ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 18ª legislatura, da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 4 de outubro de 2023. Projeto de lei. Projeto de lei de nº 321/2023, de autoria da Vereadora Fátima Gomes, determina o Açude Velho como sujeito de direitos, no âmbito do Município Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei... Fabiana Gomes, desculpa. Projeto de Lei de nº 322/2023, de autoria do Vereador Janduy Ferreira, esse que vos falam concede título de cidadania campinense ao Senhor Evilásio Moreira Fonseca. Lido, Senhora Presidente.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Determino a Secretaria de apoio parlamentar que archive-se e o Expediente. Tem alguma justificativa de ausência?

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Justificativa de ausência. “O Vereador Vanderlei... é... Waldeny é... Mendes Santana, não poderá estar na presente Sessão Ordinária dessa quarta-feira, pois o... pois tem reunião, previamente, agendada”. Justifica o Vereador. Atenciosamente, sua assessoria.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Abrimos o Pequeno Expediente. Pela ordem de inscrição, primeiro inscrito, o Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Sempre bom dia para todos, vereadores, vereadoras dessa Casa. Ontem, eu questioneei, né? A palavra que eu falei, ontem, aqui nessa Casa. Que o Prefeito demitiu 9.400 prestadores, inclusive, com cargos comissionados. Eu posso errar até na minhas palavras, nas minhas colocações, na minha conduta não erro, Vereador Pila. Quando eu venho falar, nessa Tribuna aqui, quando eu joga nas minha rede social, que o meu povo entende. E aqui eu venho falar a voz do povo, que eu moro no Brasil, numa cidade maravilhosa, aqui na Paraíba, que chama Campina Grande, que, antigamente, meu pai chamava até Terra da garoa; que garoava. Aqui, logo cedo, o tempo fecha, faz frio, é uma cidade boa de se morar, Campina Grande. Mas, conduta esse vereador aqui tem, nessa Casa. Não tenho nada no poder



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

público em benefício desse vereador. Sou comerciante na Zona Leste e vereador da cidade, mas, não tem nenhum benefício meu que eu vou aproveitar da gestão. Mas, tem pessoas aqui que fala muito bonito com a língua, parece que vieram da Europa, o linguajar que o povo não entende. E por que o vereador, ontem, colocou uma palavra, ontem, aqui... Porque tem hora que o cara sabe o que é desonerar... desoneração, é uma palavra popular, você vai no dicionário, sabe o que é, coisa ruim, e o prefeito fez coisa ruim, aqui na cidade. Demitiu, fez teatro, e o povo tá trabalhando. Que demissão é essa, Vereadores? Tá todo mundo nos seus postos trabalhando. E são voluntários? Mas, quem vai ver isso aí é a justiça da Paraíba. Agora, conduta, eu tenho vereadores. Agora, não me aproveito da gestão; quem se aproveita da gestão, pode criticar esse vereador aqui. Eu não vim aqui para trabalhar nesse Parlamento, para falar bonito, não, eu vim para trabalhar para o meu povo de Campina Grande e, principalmente, da minha amada Zona Leste, onde eu nasci e me criei. Eu vim falar para meu povo. Que chegue às obras lá, porque até agora, na Zona Leste, não tem obra nenhuma. Tá faltando ruas lá para asfaltar, tá faltando ruas para calçar. Cadê o calçamento da José Aranha? Da Rua Arruda Câmara? Professora Carmem de Abreu? Iaia, Afonso Campos? Lino Gomes Filho? José Gomes de Farias? A Rua Belo Monte? As Travessas? Cadê essas ruas que não chegaram ainda, na Zona Leste? Eu não estou aqui para bajular ninguém, gestão nenhuma. Estou aqui para trabalhar pela minha comunidade e por Campina Grande, é isso que o vereador faz quando chega aqui nessa Casa. Eu fui eleito para isso, trabalhar pela minha comunidade e defender meu povo e muito obrigado.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: É... Dando continuidade ao... ao Pequeno Expediente, o Vereador Janduy Ferreira.

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Senhora Presidente Fabiana Gomes, senhores vereadores, senhoras, senhores da galeria, senhores da imprensa, senhoras assessores, assessoras e assessores dessa Casa. É... meu bom dia a todos. Senhora Presidente, hoje é um dia muito especial, é um dia especial, porque, é... senhores vereadores, além de ser o dia dos ACS, dia dos Agentes Comunitários de Saúde de nossa cidade, em todo o Brasil, claro, dia de São Francisco e dia Internacional dos animais. A nossa preocupação, senhores e senhoras, é porque muitas vezes passam despercebido, dias muito importantes, que devem ser homenageado pessoas que faz ações, que faz com que as coisas aconteçam em cidades, não vi... não vou citá-los só algumas do entorno, Campina Grande, por exemplo, mas todas as cidades. E nós sabemos que existe leis, e essas leis, elas são é... são algumas aplicadas, é... mas, infelizmente, leis de combate, não é? Lei de proteção, lei que ajuda a diminuição do abandono, do combate a maus-tratos, dos crime contra os animais, vou repetir mais uma vez, da qual hoje nós homenageamos todos esses patudos. Mas, não são vistas, não são aplicadas, não são reconhecidas, porque na verdade, pessoas não buscam esse entendimento com os poderes. E os agentes, alguns deles, Vereador Saulo Noronha, os agentes públicos não entendem isso como uma prioridade. Mas,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

sabemos que existe, acima de tudo, um sentimento puro e verdadeiro de cada uma pessoa que acredita no bem-estar, e algo que é muito importante, que faz bem, Vereadora Fabiana Gomes, e que faz bem as pessoas, Elaine, que tem atitudes, que tem sensibilidade, que tem carinho, que tem amor. E não tem nenhuma proteção muitas vezes e aí, repito, mais uma vez, nós não temos a quem recolher muitas das vezes para a proteção desses ser cientes, podemos dizer assim, esses... essas criaturas que merecem tanto respeito. Mas, tem avançado muito, Vereador Alexandre do Sindicato, algumas ações que são feita pelo poder público municipal. A Lei de nº 3.426/2017, ela disse que toda a obrigação dos cuidados do controle populacional de cães e gatos é de obrigação dos municípios, haja visto que as leis, elas são baseadas... as leis municipal, baseadas nas leis federais, a lei federal. E nós sabemos que essa questão, ela não só se resume em cães e gatos. Não existe nenhuma política pública voltada para os animais de grande porte, através é... é... com base nas leis federal. Porque, na verdade, não existe lei para que possa, também, obrigar que todas as... os municípios do nosso Brasil, ela possa dar esse sustento e possa dar garantia para que as pessoas possam ter avanços, principalmente, os que têm sensí... é sensível a causa animal. E nós lamentamos muito. Só existe uma lei, uma Lei Federal que é... vou repetir, mais uma vez, que a 13.426, que eu conheço muito bem essa lei barra 2017, que foi na época, o então Presidente mal avaliado Michel Temer, que sancionou, no dia 30 de março 2017. Lamentável, porque todas as justificativas, Vereador Saulo Noronha, elas são baseada que não tem verbas para a causa animal. Todas as injustiças que são praticadas, responsabilizam as leis federal. Mas, nós sabemos que... vou concluir, Senhora Presidente (...) nós sabemos que existe, por trás disso tudo, pessoas com sensibilidade, com dignidade, que atua na... na proteção dos animais, na defesa e que merece respeito. Lamentável nós comemoramos os dias... o dia internal... internacional dos animais. É um dia Internacional, mas nós lamentamos, só existe a proteção para os cuidados de proteção para cães e gatos. Eu digo isso em todo o Brasil, Vereador Saulo Noronha, não estou falando todo o Brasil, em todos os municípios, mas nós temos que não perder, não perder a esperança de que dias melhores virão. Mas, só pra concluir, nós vamos citar alguma... alguns avanços que tivemos na causa animal, no que diz respeito a cães e gatos. Nós temos equipamentos aqui em Campina Grande que foi, por parte do poder público municipal, que avançou, mas, precisa muito mais de que tenha um tratamento, que tenha mais é... um avanço, um reconhecimento e, também, por parte das organizações, dos cidadão, das pessoas; e merece ter mais uma divulgação sobre o controle de população animal de rua de nossa cidade para que possa mostrar onde verdadeiramente, Fabiana, a coisa está acontecendo. Muito obrigado, Senhora Presidente.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Agradecer ao Vereador Janduy e vou fazer uma fala, eu ia usar a Tribuna, mas, falo daqui mesmo. É... como Vereador bem falou hoje, é o dia do... do... voltado, né? Internacional dos animais. E deixar registrada, aqui nessa Casa, eu não sou protetor como Vossa Excelência, nem cuidador, mas, eu tenho esse olhar, também, voltado aos animais como outros vereadores aqui. Dizer que é... projetos importantes, que hoje são leis em



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nosso município, partiu dessa Casa, em proteção e cuidado, e voltado aos animais; tendo esse entendimento do... da... da necessidade desse cuidado. São umas 51 matérias legislativas que apresentamos aqui, a partir do nosso gabinete, a partir de demandas que surgiram da população, de um modo geral. E parabenizar, né? Todos os cuidadores, protetores que fazem um papel fundamental, de excelência, voltados a esses animais e, principalmente, ao que chamamos animais errantes, né? Que são os animais de rua. Mas, também, hoje é o dia do... do... Meu Deus do céu, esqueci! é... É Bom dia Vereador Olímpio, é... participando de forma remota e vereadora Ivonete Ludgério.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Bom dia, Presidente. Há espaço ainda para inscrição no Expediente? Senhora Presidente?

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Pois não, vereador?

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Gostaria de saber se há espaço para discussão no Pequeno ou no Grande Expediente?

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Sim, vereador, no Pequeno Expediente. O próximo, porque é... te... houverem dois... dois inscritos, o Grande Expediente está completo, e o próximo seria Vossa Excelência.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Pois não, Senhora Presidente, eu já posso fazer a fala. Tô em trânsito, mas, eu não posso deixar de fazer o registro é, dessa data especial aqui, dia internacional dos animais. Lamentavelmente, nós chegamos a essa data aqui, estamos aí a menos de 100 dias do final do ano. E, infelizmente é... o Chefe do Executivo, o Prefeito Bruno Cunha Lima, não consegue tirar do papel o orçamento proposto por ele mesmo. Orçamento que a Câmara aprovou com toda a expectativa, mas, que, infelizmente, ele não consegue tirar esse orçamento de papel. É... daqui a 90 dias nós teremos um fim do exercício orçamentário e nós não teremos um cumprimento, por exemplo, da expectativa que foi gerada de R\$ 1.000.000,00 para a construção do hospital público veterinário. Nós não teremos a conclusão da reforma do Centro de Controle de Zoonoses, tem mais de R\$1.600.000,00 previstos para isso. Nós não teremos, infelizmente, o Centro de Resgate de animais sadios e, muito menos, o repasse R\$ 240.000,00, apenas R\$ 240.000,00 para subsidiar os projetos das ONGs e protetores sanitários. Enfim, lamentavelmente mais 01 ano que administração pública municipal, deixa a desejar em relação a causa animal, em Campina Grande. Para que a nossa fala não seja tão melancólica, ainda bem que no próximo dia 06, na próxima sexta-feira, e convido até os colegas quem possam participar, o Governador do Estado, João Azevedo, estará em Campina Grande, lançando a política estadual de proteção animal. Como bem disse o Vereador Janduy Ferreira, essa política é uma política da responsabilidade dos municípios, mas o Governo do Estado,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

sensível à causa, irá fazer um aporte, não é? E eu espero que seja dentro daquilo que nós propomos, porque nas duas oportunidades que eu tive com o Governador, nessas duas oportunidades, eu mostrava pra ele a importância de que o governo do que a... a exemplo de outros estados, também investisse em políticas públicas para o bem-estar animal. E que também, aqui em Campina Grande, nós tivéssemos em funcionamento a nossa delegacia de proteção ao meio ambiente. Pois bem, ele ficou para a próxima sexta-feira o anúncio é... da política estadual para o bem-estar animal e a delegacia... o anúncio da delegacia. Nós já tínhamos feito na conversa que nós tivemos com o Vice-governador Lucas Ribeiro e o Secretário Jean Nunes. Então, para que esse dia do animal não fique assim um dia sem ter um registro positivo, nós estamos fazendo o registro por parte do Governo do Estado, que mesmo sem ter a atribuição constitucional de promover essa política, está fazendo aquilo que, infelizmente, infelizmente, o município não consegue fazer. Meu muito obrigado, Senhora Presidente.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Obrigada, Vereador Olímpio. E gostaria, também, de deixar o registro. Hoje é o dia do Agente Comunitário de Saúde, que presta um serviço fundamental nas nossas Unidades Básicas de Saúde. É... eu digo sempre que o agente, comunitário de saúde é o elo entre a população e o posto de saúde; e a saúde e a porta de entrada do nosso município, e deixar aqui também o registro. É... os agentes comunitários de saúde de Campina Grande estão sendo capacitados para prestar um serviço é auxiliando na... a saúde bucal, e isso me deixa muito feliz enquanto profissional de saúde e, especialmente, Cirurgiã Dentista. Então, encerramos o Pequeno Expediente, já abrimos o Grande. O primeiro é... inscrito, o Vereador Anderson Pila. É... passo a palavra ao Secretário para jus... leituras de justificativas de ausência.

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Senhora Presidente, justifica, também, a ausência, nessa manhã, a Vereadora Ca... Carol Gomes, ela que é Secretária da Mesa. “Ela justifica que não vai comparecer à Sessão Ordinária realizada, é... hoje, dia 4 de outubro, por estar cumprindo agenda administrativa em Brasília”. Atenciosamente, sua assessoria. Também tem outra justificativa de ausência, Senhora Presidente, Justificativa de ausência, também, é... na Sessão de hoje do Vereador Saulo Germano. “O mesmo não vai poder comparecer à Sessão Ordinária, desta manhã, dia 04 do 10, pois o mesmo se encontra, resol... é... resolvendo assuntos de ordem pessoal”. Assina a sua assessoria.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Vereador Anderson Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhora Presidenta, querida Fabiana Gomes. Para além das destruições que estão acontecendo a cada dia em Campina Grande. Campina Grande atabalhoada por uma gestão atrapalhada, dadas de apagões, que não visa o cidadão de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Campina Grande, ela não para, Senhora Presidenta, ela não para de fazer besteira. Me parece que a cada dia a gestão de Campina Grande, ou gestores que assim o fazem, ele sai de casa dizendo: “Hoje eu vou fazer, hoje eu vou fazer algo que atrapalha a vida do povo de Campina Grande”. Eu acho que a perspectiva é essa ao sair de casa. Achando pouco que aconteceu na madrugada da sexta pro sábado, quando o Prefeito demitiu, só de prestadores de serviço, 9.447 pais e mães de família, mantenedores de sua casa, porque não impacta apenas esses aproximadamente 10.000. Eles começam os relatórios e as divulgações assumindo, não somente, um ato, e não pensado, eles assumem também, alguns crimes ou tentativa de crime de responsabilidade, de pedalada fiscal. Mas, não só isso. Ontem, ao estar aqui na Casa de Félix para debater esse problema tão sério, fui chamado, às pressas, pela população do Bairro do Jeremias, Bairro do Araxá, ali na ponte do Hospital da FAP, na ponte do Hospital da FAP, porque chegava lá todo o aparato da prefeitura, os fiscais da prefeitura, guarda municipal, polícia militar, servidores *fakes*. Só não basta, já não basta o Prefeito demitir, agora é obrigado a esse demitido, desde o dia primeiro, ir trabalhar. Eu não sei onde é que está escrito isso, eu não sei. Eu não sei como é que os órgãos de controle, Ministério Público, Ministério Público do Trabalho vai fazer para poder aceitar que o Prefeito de própria voz, “você está demitido, mas, pode vim trabalhar, normalmente, porque é um ato formal para eu dar um balão no Tribunal de contas”. Até que ponto vai haver isso? Mas, o ato lá, chegava o poder público, Senhora Presidenta, pasmem, para desocupar um brechó, um comércio pequeno, onde aquela família vive disso, sem sequer uma folha de ofício vazia limpa, um papel sulfite como alguns vala, um papel só para dizer alguém no mundo, se é que existe trabalhador, legalmente, na prefeitura, alguém que decidiu, de alguma forma, como poder público, tirar essa família dos locais onde ela tava. E aí, simplesmente, esse vereador, ao chega lá, foi indagar, Vereador Pimentel, os 02 fiscais de obra que estavam, concursado, altamente educado, preparados. “Os senhores estão com algum papel” ... Jornalista Giovani Santos (...) “algum papel que diga, nem que seja de caneta, quem foi que determinou o cumprimento de uma desocupação”? É uma desocupação. E de demolição? Não existia. Chamei o guarda municipal e disse: “quem foi que convocou a guarda municipal para vir a um ato de demolição”? Porque ao convocar a guarda municipal, aquele que o determinou, manda a sentença. Existe uma determinação para que seja cumprida a demo... a... a demolição ou a desocupação dessa área. Chamei a polícia militar e disse: “quem foi que convidou ou convocou a polícia para acompanhar”? Nada disso existia. Alguns na prefeitura, acha que administrar o que é público é apenas de boca e de vontade própria. E nada desses papéis chegavam, porque não existe. Não existe uma determinação, pode existir agora, devem estar fabricando. Pode existir agora, porque a... a fábrica da madrugada, ela fabrica demissão, mas fábrica, documento também. Mas, o que é que ocorre? Chega um fiscal meio que alterado, que não sabia dizer se ele era da SESUMA ou da Secretaria de obras, e nem ele sabia dizer o que era, mas disse: “a determinação foi minha”. É. Ele... ele passou. Era prefeito, juiz, secretário... disse: “a determinação foi minha e eu vou desocupar”. Aí eu disse: “na minha frente eu até duvido”. Porque esse vereador aqui tem compromisso com o povo. Esse vereador



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqui tem compromisso com a legalidade. Esse vereador aqui, ele pode não ir para uma rua ali do Monte Santo, uma rua onde construíram uma empresa e a prefeitura não viu. Construíram uma empresa no meio da rua, pra depois tentar trazer uma lei aqui para legalizar o ato. Construiu, não teve nenhum secretário com a capacidade de observar e não mandar demolir. E eu... e eu convidei e convido, se o secretário de obras, aquele que diz que determinou, sem papel nenhum, se ele for comigo demolir a Empresa Aço Brasil, que ocupou uma rua que é de bem de uso coletivo, eu mesmo vou demolir esse brechó. Se tiver coragem de fazer com quem tem dinheiro, eu tenho de fazer com quem não tem. Agora, não pode ser 02 pesos e 02 medidas, meu amigo Líder Luciano Breno. Uma empresa construiu dentro de uma rua e o papel desta prefeitura, desta gestão, deste prefeito, foi legalizar o ato, trazendo uma lei praqui, pra que haja uma doação de uma rua para uma empresa. O cidadão... o cidadão, o cidadão... Aço Brasil... não tenho medo, não. Um cidadão, dono de um brechó, que não tava sequer na terra da prefeitura, não se tava em terra... em terra de uma rede Ferroviária, a Transnordestina, porque fica ali na linha do trem, que eu sou advogado de 27 famílias que tentaram tirar do meio da linha do trem porque elas não tinham onde morar, ali do Araxá. Mas aí, como os atos daqui, a cada passo, Giovanni Santos, você que é um crítico da... de algumas ações. Se a gente acredita que esse passo foi errado, aí o próximo é pior. Eu mandei pra Ribamar a nota de esclarecimento do Secretário Joab. Ela consegue ser pior, ele cita que o artigo... Ribamar, sobe aí, eu acho que é o art. 4.153. Olha o que é que ele diz. "Toda obra iniciada sem a devida licença, em áreas de domínio público ou em área de terrenos de domínio da União, será sumariamente derrotado, é demolida". Sumariamente, ela não quer dizer que é um ato que eu, como secretário, vou correr lá, pegar um tijolo e tirar, não. Sumariamente é um rito administrativo que, em vez de ordinário, seguir o trâmite normal. Meu professor Luciano Breno, sumário e ordinário, eu vou deixar para Vossa Excelência explicar, agora, que não seja no microfone, explica ao Secretário Joab, que ele não entende. Ele acha que Sumário é ele ir lá, e não é. E outra coisa, teve um vereador aqui, que tava ontem falando do meu companheiro Rostand, porque errou uma palavra, devia perder um tempo, em vez de estar criticando a palavra, passar a criticar os atos que essa palavra vale. E já que quer ensinar, ensine ao secretário a continuar lendo a lei... um minuto, Vossa Excelência (...) continuar a lei, olha o outro artigo, Ribamar, por favor. Depois do art. 4.153, naquele mesmo anterior. No art. 4.153, vamos ler aqui pra ele, Delegado Olímpio. "Caberá recurso contra decisão proferida com respaldo nesta Lei e nos regulamentos dela decorrentes, devidamente com os elementos necessários ao seu exame, dirigido à autoridade, imediatamente superior àquela que aplicou a penalidade, no parágrafo único, ele diz, o prazo. Então, sumariamente ele não quer dizer que o secretário vai chamar meia dúzia, inclusive, inclusive, de não servidores. Tinha lá meio mundo de gente com jaqueta. Você é prestador, é comissionado, porque foram demitidos? Esses não são servidor, inclusive, um disse: "pega o documento". Eu digo: "se ele pegar, eu vou pedir para a polícia prender, porque com documento público ele tem que estar pegando, é servidor público". Docu... lá na delegacia, qualquer pessoa que chega, sem ser consultado e prestador,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ele vai lá digitar pro senhor? Não pode. Mas, na Prefeitura de Campina Grande, agora, tá podendo e sem nenhuma decisão, Vereador Olímpio, sem nenhum papel, porque se entregar esse papel, esse cidadão tem que ser intimado da decisão tomada pelo grau inferior, pelo vídeo... Um minuto, pela importância do tema. Oh, certo, tá bom. (...) O que é que ocorre? O cidadão chega a dizendo que: “fui eu que tomei. Eu tomei pela SESUMA, eu tomei pela secreta...”, não sabia nem por onde é que tomou. Mas, ele disse que tomou, deve ter algum chefe superior a ele. A gente podia recorrer depois de 15 dias que as família soubesse do ato. Mas, eu sei que não foi ele que tomou. Talvez seja a precipitação, nessa turbulência do fim de semana, todo mundo... Quem sabe, não é? O que é que ocorre? Essa decisão tem que ser por papelzinho, lá. - Ó! Ó! Tá aqui, ó. Chame, ligue pra família, você tem 15 dias pra procurar um advogado, ou você mesmo como é administrativo fazer. Mas, não tinha, ainda não apareceu esse papel. Esperei, esperei, esperei por mais de 3 horas lá, mas, não chegou. E aí eu quero agradecer àqueles que intercederam, aqueles que intercederam. Da ligação, pedir a Senhora Fabiana Gomes pra fazer esse papel, Presidente Marinaldo Cardoso pra fazer esse papel, o Vereador Saulo também ligou para os secretários, informação passada por ele a mim, que também ligou para interceder. O Procurador Aécio também, a gente ligava, que eu pedia a situação, porque eu não cheguei, eu não conhecia nem sequer essa família. O ato que a gente foi defender eu não personalizo, eu não conheci, conheci ontem essa família. Mas, que os atos da prefeitura, Senhora Presidente, ele possa passar a ser legal. A gente só pode agir diante da legalidade, diante da legalidade. Se tivesse um documento comprovando, com direito a recurso, esse cidadão tivesse entrado ou não, ou se fosse determinação da justiça, esse vereador estava lá para garantir o cumprimento. Muito obrigado, Senhora Presidente.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Pela liderança, Vereador Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Bom dia, bom dia, bom dia a todos. É... Eu vou me poupar das... da... da liturgia da formalidade. Apenas o seguinte, eu... eu como advogado, num dia que é... tomei posse daquela carteira tão suada, eu fiz alguns juramentos, né? E um deles é respeitar a lei, respeitar os procedimentos. E aí, eu, embora líder da... da situação, jamais serei conivente com qua... qualquer tipo de irregularidade que eu tenha conhecimento. Mas, eu preciso pontuar aquilo, que de fato, deve ser pontuado. Parabenizar o Vereador Pila que o ouviu e... o clamor de uma população e foi lá socorrer; eu iria, Saulo Noronha iria, qualquer um daqui iria. Agora, não vamo ofuscar que aquilo que aconteceu e a ocupação das pessoas é ilegal. Existe um ilegalidade, né? Eu queria muito que o Vereador Pila ouvisse. Existe uma ilegalidade na ocupação de uma área, que é domínio público. Para a gente deixar isso bem claro que não é uma propriedade privada, é uma propriedade de Domínio Público, que não pode, de forma alguma ser ocupada. Segunda coisa, que precisa ser feito, o governo Municipal pode agir de forma sumária? Pode. Desde que obedeça o trâmite legal administrativo. Se houver o trânsito administrativo, de advertência, de comunicação, para aquela pessoa que está



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ocupando um local, onde é um local público. Ela não pode fazer isso. Ela não pode construir. Seja com, principalmente, né? Eu ainda poderia no meu sentimento de humanidade entender que a pessoa ocupou aquilo ali para morar, porque não tem onde morar, né? Mas principalmente para comercializar. Isso é uma opinião minha. Então, não é correto, não é certo para a gente não tá aqui dizendo que estamos... somos defensor da ilegalidade. Também não sou defensor de que se a prefeitura. E aí, eu tô buscando essa informação. Eu já pedi que me mandasse a documentação do processo administrativo, para que eu pudesse emitir uma opinião, mas eu vou em minha opinião mesmo assim. Se houve uma decisão sumária, sem um procedimento administrativo, está errado. Não deve ser feito, mas embora. Embora, volto a repetir. Existe uma ilegalidade. Existe uma ilegalidade por aqueles que ocuparam aquela área, porque se isso vira moda, nós vamos perder todo o espaço público, inclusive alguns espaços que são reservados, né para o meio ambiente. Então, nós vamos perder tudo. Porque todo mundo que vai invadir, todo mundo vai achar que é dono do negócio. Então, primeiro ponto a ser esclarecido é isso. Segundo ponto, eu vou recordar porque tudo que acontece nos tempos atuais, se joga pedra no Prefeito Bruno Cunha Lima. Com todo respeito, todo carinho que eu tenho pelo meu amigo advogado e Vereador Anderson Pila. Que para mim é uma honra muito grande compartilhar, tanto os corredores do fórum, que a gente quase não se encontra mais, porque é tudo virtual e compartilhar esse espaço da Câmara Municipal enquanto Vereador. Agora, imaginar que uma pessoa acorda de manhã, preparada para fazer besteira. Eu não, eu não infelizmente, eu não vou concordar, eu não posso concordar com isso. Dizer aqui que a Prefeitura não foi fiscalizar uma rua que foi invadida por uma empresa. Isso não é uma verdade, e a gente precisa estabelecer essa verdade. Dizer que o Prefeito Bruno mandou para cá uma lei para a gente regularizar a ilegalidade de uma empresa chamada Aço Brasil, também é uma inverdade. Mas, eu vou recordar, Vereador Alexandre, estava aqui Vereador. Tava aqui Vereador Pimentel, está aqui Vereador Olímpio, estava Aldo Cabral, Rui e Janduy. Todos estavam aqui, quando essa Casa votou uma permuta, para que a empresa Aço Brasil fizesse na Floriano Peixoto, ali de um lado do Antônio Targino a revitalização de uma praça. Que era uma favela, um ponto de droga, e que lá fosse instalado uma praça, revitaliza-se aquele local, uma autorização dessa Casa. Inclusive, na época com o voto de Pimentel que tá aqui com a gente. Para que uma rua, que ficava uma rua sem saída, que ficava entre a propriedade, e as propriedades do dono do Aço Brasil pudessem ser enquadrada dentro do seu patrimônio, e em contrapartida e em contrapartida, fosse feita uma praça. Então a gente precisa mostrar o que tá errado, e aí eu... eu vou reconhecer quando tiver errado. Agora não vamos criar história, não foi Bruno que fez... participou desse processo, era deputado, nem prefeito era. Essa Casa aqui aprovou na época, com o voto de quase todos. Eu não sei, não vou aqui sem injusto e dizer que foram todos. Até porque teria que ser maioria inclusive de outros vereadores que eu tenho um carinho, tenho um respeito como pessoa, como ser humano, é meu amigo particular o Vereador Pimentel, a gente várias vezes se encontra, até a gente brinca, imagina se o povo vê a gente junto, tomando café, almoçando, jantando. Porque é meu amigo, independente de ideias



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

políticas, independente. Porque aqui tá se levando a coisa muito pro pessoal, né? Porque nós temos a nossa vida, depois que saímos daqui, gente. Perdoem a expressão, gente. Senhores. Excelências. Então, a gente tem que acabar com isso, a gente tem que ser verdadeiro, cobrar o que é certo, o que é certo, tem que ser cobrado, o que é certo tem que ser realmente prestado conta. Agora, dizer que Bruno tem culpa de uma doação, ou de... não foi nem doação na verdade, né? Um processo em que ficou acordado com vereador, com voto dessa Casa e que voltou para essa casa para corrigir um erro, que na época nós votamos com erro. E os vereadores sabem disso. Os vereadores são testemunhas disso. Se alguém muda de opinião, se o Vereador Pimentel mudar de opinião em votar contra hoje. Isso é comum, porque você pode mudar de ideia em relação a qualquer matéria, é comum, mas que na época ele concordou. Na época concordou e não foi uma doação. Inclusive, o empresário do Aço Bompreço revitalizou, tá revitalizado lá, a praça na Floriano Peixoto. Construiu, né? Que não era nenhuma praça, era um fiteiro que servia de ponto de droga. Ele reconstruiu. Então, o que nós estamos praticando e o que foi enviado para essa Casa é praticar Justiça com alguém que recebeu autorização dessa Casa. Para fazer o que era para ter sido feito e agora a gente colocar a culpa... A culpa na gestão atual. Então, eu precisava esclarecer isso, volto a repetir. O Vereador Anderson Pila, muito diligente, se realmente não foi apresentado nenhum processo administrativo, ou uma decisão judicial, realmente, de fato, não pode ser, de forma alguma, né? Arbitrário em desrespeitar aquilo que é legal. Então, se tiver tem que sair porque também a construção quando alguém foi lá invadiu e construiu. E aí, eu não tô aqui trazendo motivos. Ah, mas tinha motivo porque inclusive eu vi o Vereador Pila dizendo que é um pessoal de igreja. Eu não serei contra jamais a pessoas da igreja, sei que essas pessoas são as pessoas que tentam fazer o bem, ajudar as pessoas, mas eu também não posso chegar aqui na Câmara e dizer não eles fizeram o certo, fizeram correto, é tudo legal. Não, não é legal, primeiro, porque é um área pública. Segundo, porque não tem, nem sequer tem alvará de construção. Existe de fato, inclusive, o próprio, o próprio judiciário admite esse tipo de ação. Não é? De demolição sumária, decisão sumária, admite, desde que seja respeitado todo o processo administrativo. Então, estarei aguardando o Secretário Joab me mandar essa documentação, inclusive emitir, minha opinião e dizer: "Olha, se não tiver embora, eles estejam ilegal, nós não temos direito de retirá-los, até que se tenha uma decisão judicial ou um processo administrativo." Porque, senão essa Casa vai estar... vai estar incentivando as pessoas a praticarem ilegalidade, por isso que eu quero deixar claro. Não estou aqui questionando a necessidade, não estou aqui questionando que é preciso as pessoas precisam de moradia, de sustento. Eu não estou questionando isso. Mas também, eu não posso, de forma alguma, justificar um ato ilegal. E desse ato ilegal, eu colocar dentro de uma fala que o prefeito Bruno Cunha Lima é culpado de todos os males... males que acontecem na cidade. Isso também não é verdade. E a população está tendo consciência deste trabalho que está sendo feito. Porque da mesma forma que vocês andam na rua. Eu também ando e eles já perceberam que, embora muitas vezes, pode até ter um certo sentido em algumas falas, é porque ninguém perfeito existe. Todos nós somos falhos. Na nossa casa nós falhamos. Agora, a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

intenção de falhar, a vontade de falhar, a vontade de ser o mal, a vontade de ser. Não fui eleito para fazer o mal, para massacrar todo mundo, mas vamos lá, porque não fala que o prefeito reduziu 20% do seu salário, porque não se diz que 10% foi reduzido do salário dos secretários. Como o assunto é importante, eu sei que eu vou ter mais algum tempo, né? 10% do salário dos secretários, porque não falam, e não anunciam, e não trazem aqui para essa Casa o prestador de serviço que tá em casa desesperado, porque eu tenho notícia. Tá todo mundo desesperado. Eu visitei, por exemplo, O Doutor Edgley, funcionando normal hoje. Eu visitei o posto de saúde, funcionando normal hoje. Todo mundo lá tranquilo, porque já sabem que vão permanecer. Agora, isso é comum e ninguém diz, ninguém diz por exemplo. Eu ontem, eu estava mandando aqui uma prefeita de uma cidade. Acho que de Bayeux. Se eu não me engano, não sei qual é a cidade que também tomou as mesmas atitudes, que fez da mesma forma. Suspendendo gratificação. Ninguém fala que as gratificações foram suspensas, ninguém fala que a gente tá tentando economizar nas passagens aéreas. Ninguém fala que nós estamos a todo custo economizando no combustível, né? Então. O que se quer falar é só maldade, né? A vontade de dizer que é o pior, que é o quem vai julgar é as pessoas, vai dizer para as pessoas lá do Novo Horizonte do Ronaldo Cunha Lima, vai dizer para as pessoas do Evaldo Cruz, que passam aí no Evaldo Cruz, que brevemente passarão ali no Capitólio.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Vossa Excelência me permita pedir de uma forma encarecida, eu sei que quando temos coisas boas a falar a gente até se empolga, mas em respeito até a uma Tribuna Livre que nós teremos daqui a pouco. Está aqui os representantes da UNEB, já pediu pela ordem para falar, temos ainda dois inscritos no Pequeno e no Grande Expediente. Já pediu para falar pela liderança, Vereador Pimentel e também um Vereador do PP. Então eu gostaria que Vossa Excelência.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu vou atender Vossa Excelência. Para mim, em respeito a todos que estão presentes. Eu estou usando da mesma medida, que o Vereador Pila subiu, passou do tempo, e além de passar do tempo.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Eu não estava presidindo.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Então e além de passar do tempo ainda disse que era importante por isso...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Vossa Excelência, como é um vereador conhecedor das leis e respeita as autoridades eclesiásticas, como elas devem ser respeitadas. Eu pediria encarecidamente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu só queria que Vossa Excelência entendesse uma coisa. A vassoura que varre Chico, que também possa varrer Francisco.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Muito bem, concordo plenamente. Para a leitura de justificativas. Ele vai ler as justificativas. Vossa Excelência já vai estar com. O Vereador Rostand e em seguida Vossa Excelência que tinha pedido primeiro. Ele tinha pedido primeiro.

O SR SECRETÁRIO ROSTAND PARAÍBA: Do Vereador Presidente Marinaldo Cardoso e do Vereador Bruno Faustino. Lido, Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Feito as justificativas, com a palavra, o líder do PP. O líder do PP que tinha pedido primeiro.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: O questionamento que o Vereador falou aí, é importante essas invasões na cidade, que a gente sempre anda e vê, mas tem que ver também. Que a gente aqui na prefeitura tem um programa Morar Melhor, que há uns meses atrás eu li. E esse programa Morar Melhor, não botaram na mesa ainda que a população de Campina Grande. Quem mora na periferia, ele mora mal. Então, vamos revitalizar as casas dessas pessoas, banheiros, que a prefeitura tem o dinheiro para isso. Porque a gente sabe que cada secretaria tem sua verba para conduzir suas ações, a população sabe disso. Hoje, a gente tem muitas informações na nossa rede social, né? Agora, o amigo Vereador falou que o prefeito cortou na carne. Descontou porcentagem de pagamento de secretário. Isso aí é um pingo de gota no oceano para uma secretaria, para um prefeito fazer isso aí, esses cortes. A cidade não aprovou. A gente aprova ações. Coisas boas que é para o povo, para as comunidades. Quando a gente fala de prestador, quando os prestador foram demitidos, e depois foram convocados para o seu local de trabalho. Nós, vereador de oposição, a gente ficou confuso. Que você não pode demitir e no mesmo tempo mandar pro trabalho e para o seu ponto de trabalho, sem assinar sua carteira. Porque hoje, por lei federal, prefeitura, Governo do Estado, ele bota os seus funcionários numa terceirizada, para fazer o certo, assinar a sua carteira e você ter o seu salário normal. Essa parte a população entende. Agora que teve o caso no sábado o pânico na cidade, teve, a gente tem que admitir que teve isso aí. Quando você tem 9400 pessoas que estão fora do seu ponto de trabalho, a cidade paralisou, que é muita gente dentro de uma Prefeitura. A gente não pode querer toda hora bater continência para quem tá fazendo as coisas erradas, né? No caso que falou aqui também do empresário do Aço Brasil. Eu sou a favor, a empresa dele é grande, a empresa dele emprega. Então, tá o comércio dele lá, que eu fui com o Vereador Janduy e Aldo Cabral, a gente foi lá fiscalizar, a gente viu que o negócio tá certo. A rua ficou passando lá por trás. Ele gastou. O nome do rapaz é Saulo, o empresário nessa parte aí e ele emprega milhares e milhares de funcionários, nessa parte aí eu sou a favor, né? Então, vamos parar de estar essa briga dentro, Vereador discutindo coisas banais. Vamos trabalhar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pelas comunidade, trabalhar pelo povo. E aqui a gente falar de coisas boas, porque o clima aqui dentro eu cheguei em Casa. Ontem parecia que eu tava com dois sacos de cimento na cabeça, negócio pesado, negócio mal. Pega mal para nós vereadores, que a gente defende as coisas absurdas que um gestor faz, e eu não defendo coisa ruim não. Pode ser um filho meu, eu defendo coisas boas, agora o que é ruim para a cidade, eu sou contra. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: O Vereador Olímpio Oliveira solicitou um minuto e com autorização do vereador da oposição e Líder que tá na Tribuna, ele pediu para fazer um registro. Pois não.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: A autorização do meu colega, Vereador Presidente, líder da bancada de oposição, quero já agradecer. Eu acabei de receber o processo administrativo, que foi realizado durante alguns meses, inclusive, com assinatura, a ciência das pessoas que lá ocuparam o local e eu vou colocar à disposição. Se Ribamar puder colocar aqui. E quem quiser, eu posso passar pelo WhatsApp. Então, tendo em vista, Vereador Pimentel, que existe um procedimento administrativo e a gestão poderia de forma sumária ter demolido aqueles locais que estão ocupados de forma irregular. Então, passarei aos demais colegas que necessitarem a todo o processo administrativo, inclusive, com assinatura e a ciência daqueles que fizeram a ocupação irregular. Muito obrigado.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, apenas para fazer um registro, que fala muito da emoção de receber desta Casa as filhas e a neta do Ex-Vereador Fernando Silveira que Fernando Silveira, além de ter sido um dos maiores vereadores de Campina Grande, professor de diversas escolas de Campina Grande, diretor artístico da Rádio Borborema, o homem das Artes e da cultura, e poucos sabe que o Fernando Silveira Vereador é o mesmo Fernando Silveira autor do nosso hino de Campina Grande. Então, a maior satisfação de receber a sua filha Domênica Silveira, que aqui está. Eu vou passar às mãos dela, daqui a pouco, vou pedir licença à Presidência para tirar uma foto com ela, ali perto do nosso Patrono. A lei sancionada pelo Prefeito Bruno Cunha Lima, que é de nossa autoria, que denomina de Fernando Silveira uma das escolas do nosso município. Então, nós nos alegamos com a presença de familiares de um personagem que fala tão perto das tradições, da grandiosidade que é a Câmara Municipal de Campina Grande, porque, verdadeiramente, Fernando Silveira foi um dos melhores vereadores de Campina Grande e uma das grandes personalidades desta cidade no seu tempo. Meu muito obrigado, Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Sejam muito bem-vindos a essa Casa, seu pai fez o melhor hino, o hino mais bonito eu diria do Brasil, depois do nosso Hino Nacional, o hino de Campina Grande, canto decoradamente depois que cheguei a essa Casa, fui praticamente um aprendiz desse hino e hoje eu consigo cantá-lo sem acompanhamento ou até mesmo a letra.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Então, é quem sabe depois Ribamar, você bota aí no fundo musical, né? Nosso hino, em homenagem então Vereador Olímpio já o convido para entrar no Plenário, enquanto Vereador Pimentel faz o uso da palavra.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, ilustres homens passaram por essa Casa. Grandes personagens e Fernando Silveira é um desses e que parabenido o Vereador Olímpio Oliveira por essa homenagem, não é? Mais do que justa. Senhores vereadores, eu vou pedir para que o nosso controlador técnico aqui, Ribamar, coloque a lei, a data de quando foi enviado para essa casa, da doação, digamos assim da rua, de uma rua de Campina Grande ao Aço Brasil, pode colocar Ribamar? Foi não, vamos esperar aqui. Qual é a data mesmo? Parece que é 2021, eu não estava aqui. Eu não estava aqui, lamento não estar aqui para ter votado contra. Não estava aqui. Lamento muito. Não estar aqui para votar contra. Sabe por quê? Gente, eu vou explicar uma coisa aqui. Inclusive aos jornalistas. Erros são para se redimir. Isso é bíblico. Se o prefeito não sabe e os vereadores. É bíblico, né? Fala tanto de Deus, mas parece que não sabe as lições. Vejamos, uma vez a VEPEL quis fechar aquela rua, que passa no meio dela, era uma rua que ninguém achava importante, que hoje é importante, que liga... Liga os bares da... desde a liberdade até Zé Pinheiro, Vereador Alexandre, e essa Rua, Vereadora Jô, foi doada, senhores jornalistas, e eu votei favorável, depois me redimi. E sabe o que foi que a vepel deu? Uma ambulância, deu uma caminhonete a prefeitura, e deu seis hectares de terreno na Alça Sudoeste. E a própria Câmara, através de seus vereadores, entrou na justiça. Depois de ver o erro que tinha feito e a justiça mandou demolir, não é, Senhores Vereadores, uma pracinha que vai fazer com que uma rua seja fechada. Que história é essa? Não é porque ele fez uma pracinha, e foi? Fez errado também. Pois é, a Vepel teve que abrir a rua novamente demoliu o que tinha construído. E saiu dessa casa também a remissão, não é? A prefeitura poderia mandar esse senhor que eu vi no vídeo, na internet, de bater no peito, eu vou mandar demolir. Eu sou quem mando. Devia mandar ele lá para Aço Brasil, mandado embora. O Prefeito Bruno Cunha Lima deveria mandar demolir porque esse projeto não passa aqui nessa Casa, não passa nessa Casa. Ele vai ter que abrir a rua novamente que é do Povo. A rua é do povo. Para não fazer, senhores vereadores, para não fazer, senhores jornalistas, para não fazer, Vereadora Eva, para não fazer, Vereador líder da situação, para não fazer como esse Senador Lira que fechou praticamente a Rua Maria Mineira Figueiredo para construir a Vepel, a nova Vepel, e até hoje tá lá sem lei nenhuma. É como, é como isso é ilegalidade. A prefeitura poderia... Eu tô no Grande Expediente. Existir ilegalidade. Talvez, Vereador Anderson Pila, ilegalidade tem existido daquele senhor, que disse que era funcionário da prefeitura, porque nos mais de 9.000 funcionários estão demitidos. Talvez esse cara não seja funcionário. E aí é um crime. É um crime um secretário enviar um cidadão que não é secretário. Mandar demolir coisas em Campina Grande. Talvez passou a cidade a ser uma cidade sem lei, demolição sem a justiça determinar. Aço Brasil fechando rua. E aqui um projeto tentando, tentando fazer com que os vereadores da oposição vote favorável a uma coisa dessa. E já faz muito tempo que tá aí. Nós deveríamos devolver esse



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

projeto pedindo demolição, é isso que essa Casa devia fazer em Campina Grande, para não fazer como eu vou repetir o ex-senador Lira que fechou a rua. Num dos locais mais caros dessa cidade o metro quadrado. Ainda tá fechado. Devia mandar também, porque só faz demolição em pobres, coitado que não tem dinheiro para pagar um advogado. É muito fácil apontar o dedo. Apontar um dedo para o cidadão que não tem as condições. Como todo poderoso e fazer valer a sua vontade, a sua ira. Se eu tivesse votado nesse projeto, eu estava aqui pedindo perdão, qual é o problema? Se redimir dos seus erros e pedir perdão é bíblico. É de Deus, será que o prefeito sabe disso, os vereadores sabem disso, os pastores sabe, claro? Claro que sabe. Se fosse assim nós estaríamos aqui, estamos aqui pedindo perdão. Mas não é o caso. Não é o caso. Vossa excelência, Pila, falou aqui. E foi também pedido a palavra para falar sobre o assunto, por isso eu tô voltando ao assunto do vereador líder sobre a questão dos demitidos mais de 9 mil pais de família demitidos. E, olha bem que eu recebi hoje ligações e WhatsApp de pessoas que não está na minha rede social, não sei nem quem é. Dizendo o seguinte, vereador, não tem nada a ser feito por a gente? Porque aqui na escola. Deve ter sido funcionário da escola. Está sendo escolhido quem vai ficar. Aquela história dizer que o prefeito disse. Ah, tem gente que trabalha e tem gente que não trabalha. E ele sabia se dá para fazer essa essa é o joio do trigo. Que história é essa. Agora, o quê tá sendo feito lá, pelas informações que eu recebi, é escolha. Escolha, e outra coisa Vereadora Jô, outra coisa pior, criminosa, criminosa gente, que me disseram. Eu preciso apurar isso, Vereador Olímpio, criminosa dizendo que, pelo amor de Deus, nós estamos aqui trabalhando até o dia 10 sem saber se a gente fica, e estamos aqui para garantir, ver se recebe o mês de setembro, que é outra... outro engodo. O mês de setembro de 2023 jamais receberão, os que foram demitido nesse, nesse decreto retroativo dia primeiro, jamais, jamais, eles podem receber indenização, mas o salário jamais, é um engodo, é uma inverdade para não dizer diferente. Não pode. Não pode achar que isso é normal, mandar pobres coitados, cidadãos e cidadãs, pai e mãe de família ir trabalhar para ver se recebe o mês trabalhado. Isso é um absurdo. É um absurdo. Eu espero que essa Casa tome suas decisões, seja ativa e não permita um crime desse aqui na cidade. Eu iria pedir a palavra não para falar sobre isso, mas temos que falar, gente. Não pode. Demolições sem autorizações, funcionário que não são funcionário batendo no peito dizendo que vai demolir. Funcionários tendo que trabalhar 10 dias para ver se garante receber um salário, sem saber se tá admitido ou não. Escolhas sendo feitas a dedo, dentro do serviço público. Lamento. Deus tem misericórdia desse povo. Deus tem misericórdia. Mas eu vou falar ainda o que eu vim falar aqui nesses 30 segundos. Hoje, o Distrito de Galante completa 118 anos, Vereador Olímpio. A nossa família representa aquele distrito. E recebi de Sua Excelência, o governador do Estado. Eu quero concluir. Sua Excelência, o governador do Estado, um presente para Campina e para o Distrito de Galante. Desde o ano passado que eu vinha pedindo a estrada que liga Galante ao Ligeiro e a Alça Sudoeste, são 12 km de estradas que nós escutamos aqui reclamações. Quando chove e quando as buraqueira, pois bem, esse sonho vai ser realizado, sexta-feira o governador nos avisou que vai anunciar a pavimentação dessa rua, um presente para a história e para o povo do Distrito de Galante,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

depois da água, essa estrada é realmente uma, um grande presente para aquele Distrito e eu fico muito satisfeito, Vereador Olímpio, vereadores, como representante daquele distrito há mais de 50 anos, desde o meu pai. Meu pai levou a água e nós estamos levando um dos grandes sonhos daquela cidade, interligando Galante ao interior da Paraíba, né? Com a estrada que liga o Massapê, Santana, e o Ligeiro. Obrigado Governador. Obrigado. Você sempre trazendo, por mais que falem, trazendo inúmeras obras para Campina Grande dentro das doze obras que vai ser anunciada, uma é um sonho do Distrito de Galante, que eu agradeço a vossa excelência, que Deus seja louvado e que abençoe a sua administração. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Muito rapidamente, ontem à tarde, eu estava em casa, eu recebi um texto da seguinte forma: “Boa tarde, procure saber quantos tiraram hoje do Cedmex, pois já estou passando mal, pessoas que tinha mais de 20 anos. Porque disseram que eles eram de Veneziano, já vem fazendo isso gradativamente há dois meses. Se quiser os nomes deles eu mando. Cuidado para não dizer meu nome. Pois eu tenho medo de perder esse emprego e só tenho isso para comer. Estamos vivendo um momento de terror aqui no Cedmex no Catolé.” Essa é uma frase de uma funcionária prestadora de serviço do estado no Cedmex. Eu conheço pessoas da Liberdade. Falava com Rui, recebeu informação também de pessoas de lá, eu queria pedir aos meus colegas da oposição, da bancada de Azevedo aqui na Casa que pudesse também ver essa situação, são pais e mães de família, que como vocês se preocuparam com os prestadores do município esses também merece a preocupação dos senhores, são ligados ao estado. Então, eu acho que essas pessoas merecem também a atenção de vocês, através do Governador Azevedo, está acontecendo lá o mesmo, redução de salário em Mamanguape, eu recebi informação de um vereador lá, demissão em Mamanguape também no setor da saúde do estado. Só de recomendação. Pela liderança, Vereador Rostand. Peço que sejamos breves, temos uma Tribuna Livre com os pastores da Omep, que se encontram aqui, muito importante e também ainda uma fala por parte, eu sei que Vossa Excelência. Mas quando pede pela liderança. Quando pede, quando pede pela liderança. Infelizmente, eu sou barrado no Regimento. Vossa Excelência ouviu a nossa conversa essa semana, essa semana, sobre isso. O Regimento infelizmente ata as nossas mãos. E aí, quem tem que ter a consciência disso, justamente, quem vai falar é? Resumir o tempo. Com a palavra, Rostand.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Muito obrigado Presidente, muito obrigado. Que a gente tem que manter o Regimento da Casa. Sobre o Cedmex a gente vai sentar com o pessoal que trabalha lá para a gente resolver aí. Tem nossa amiga Priscila que trabalha lá, eles vão fazer um contato para ver o que tá acontecendo e você sabe é uma coisa a gente não pode tratar as coisas dessa maneira não. E sobre o que o amigo. Amigo Pimentel falou aqui nesse instante sobre o Aço Brasil, eu posso falar com autoridade porque eu fui fiscalizar. Qual o dever do vereador né? Fiscalizar? Fui lá. Falei com o dono da empresa, o senhor, salvo me engano o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nome dele é Saulo, né? Empresário aqui em Campina Grande. Nesse dia foi com Vereador Janduy, olhar, inspecionar a empresa, a empresa é muito grande, né? No meu ponto de ver lá tá tudo ok, porque o empresário, ele investiu, Doutor Olímpio, nós Vereador, tem que fazer as coisas com cuidado. Não é porque eu sou Vereador de oposição, eu vou penalizar um empresário na cidade. A gente tem que ver as coisas aqui com cuidado, né com emoção, não. A minhas coisas aqui, Vereadora Eva, eu faço com cuidado. Tem hora que eu posso até errar na minhas colocações, na minhas palavras, né? Você falar de uma maneira que alguém entendeu mal, é feito você vai interpretar um texto, você pode até interpretar mal o texto que você leu. Então sobre o Empresário Salles que eu fui na empresa dele, Dr. Olímpio, ele fez uma rua muito grande ao lado da empresa, rodeou... A rua normal, dá pros carro transitar, mas ninguém vai, vai impedir aqui nessa Casa do empresário... Demolir a empresa dele. Eu como Vereador de oposição, eu sou contra essas coisas. Agora você demolir uma praça, uma coisa que tá na rua, que tá empatando, tudo bem... Mas uma empresa? Que emprega? Eu sou contra ficar funcionários desempregado, porque é tão difícil você não ter o pão de cada dia na sua casa e no tempo de hoje que as coisas tá difícil, que a gente vem de uma pandemia, a gente tem que ter mais amor e carinho às pessoas. E é isso que eu tô dizendo aqui, é, Presidente Alexandre Pereira: eu sou a favor que a empresa do rapaz fique lá do jeito que está. A gente não pode penalizar o Empresário. Muito obrigado.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, só... Rapidinho uma informação, se possível. É rapidinho.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu já agradeço demais a atenção do Presidente Alexandre... As meninas, elas são de João Pessoa...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Já ia... Já ia passar agora.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Estão fechando... É só um agradecimento.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Muito bem.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Vou só... Só concluir bem rapidinho, Vereador Olímpio, para que não... Não soe a inverdade que eu falei, né? Inverdade na Tribuna. Quando eu disse que o Vereador Pimentel votou, é porque de fato votou. Porque a votação foi feita em 2019 aqui nessa Casa, eu estou pegando aqui os documentos... Então, assim, eu não criei, não inventei, não. 2019 foi votado o... A permuta. Inclusive, foi assinado e tem, inclusive, fotos registrando o momento da assinatura. Eu vou... Só para que estabeleça a verdade. Jamais eu não ia, Presidente, dizer que alguém participou de uma votação sem ter participado. Agora



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

depois, em 2021, mandaram para corrigir, depois mandaram novamente para corrigir... É a terceira vez já. Mas que votou em 2019, votou!

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Eu passo a palavra para a Sra. Dominica Silveira. Li correto? Domênica Silveira. Domênica, muito bem! Domênica, correto, seja muito bem-vinda então. Vossa Senhoria quiser fazer o uso ali da Tribuna ou aí mesmo, onde está o Vereador Olímpio, fazer sua saudação... É filha de Vereador então já é treinada, né? Seja muito bem-vinda. Nós vamos estipular o tempo, me permita ousadia de 3 minutos para a fala, e logo em seguida o Vereador Saulo Noronha vai estar na Tribuna.

A SRA CONVIDADA DOMÊNICA SILVEIRA (FILHA DO ARTISTA FERNANDO SILVEIRA): Bom dia a todos. É um momento, assim, de grandessíssima emoção porque, claro, falar do nosso pai já é uma emoção para nós, mas falar da pessoa, do profissional, do artista Fernando Silveira que dedicou boa parte da sua vida à Campina Grande, onde teve sete filhos, onde veio inaugurar a Rádio Borborema a convite de Assis Chateaubriand e fez mais de 10 anos um *casting* para aquelas grandes novelas da Rádio Borborema em que todos nós pequeninhos, filhos, ficamos ali no rádio ouvindo e que foi até capaz de chegar até a França onde recebeu prêmios pela cultura em 1949 em Campina Grande, não é pouca coisa! Quem fez o primeiro Festival de Arte Estudantil em Campina Grande, quem fez colégio, foi o professor do Estadual da Prata; fez artistas, fez *castings* para movimentar a cultura, né? Junto de grandes nomes também daqui. E achando pouco ainda foi até... Junto com os companheiros, fazer artes, fazer graduações, se formar, ser advogado, ser professor, fazer um colégio porque ele queria um colégio em que a sociedade campinense fosse a sociedade dos meninos daquela época de 1950, 1960, tivessem a oportunidade em Campina Grande. Esse amor todo... A Campina Grande quando fez esse belíssimo poema junto com o Maestro Guimarães pra Campina Grande. Então todos que cantam esse hino e vê esse poema é impossível não se emocionar, se apaixonar por esse poema. Então estou felicíssima, não conhecia o Dr. Olímpio, o destino nos aproximou porque eu estava atrás, junto com a minha irmã, de resgarmos a história de Fernando Silveira em Campina Grande. Porque fomos pequena com ele trabalhar no Governo, na época de Ernani Sátiro, e nós pequeninhas fomos trabalhar lá e fizemos nossa vida lá. Mas o desejo nosso era tão grande que a gente começou, há mais de 10 anos, procurando nas Universidades para doar o arquivo de Fernando Silveira, tudo que ele tem escrito de novelas, de textos, de teatro, coisas inéditas, livros... E como a gente ainda não achou ninguém que recebesse, estamos guardando carinhosamente esse arquivo desse homem que fez parte da história dessa cidade quando ela nem tinha rádio e nem TV e Assis Chateaubriand o convidou porque conhecesse cearense, jovem e que saía pelo Brasil com uma trupe fazendo teatro aos 20 e poucos anos. Então isso fez com que ele fosse convidado diretamente com João Calmon, depois foram Senadores, acho que os Senhores sabem, mas se quiserem saber mais da história de Fernando Silveira, a biografia dele - como diz minha irmã, fala por ele, porque ele fez tudo o que ele podia e até ser Vereador.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Porque ele disse... Ele não fez campanha porque ele não tinha dinheiro. São 10 filho. Mas pelo trabalho das novelas na Rádio Borborema as pessoas votaram quando souberam que ele era o autor das novelas. As mulheres que ficavam chorando, ouvindo aquelas novelas maravilhosas disse "oxe, é candidato? Eu vou votar no Senhor". *(parte da fala incompreensível devido música em alto volume)* Mas no fim do mandato ele renunciou, porque ele tava um pouco desencantado, e tem uma carta belíssima dele dizendo porquê estava renunciando faltando 3 meses para terminar o mandato. E toda... Todos os textos, as Emendas do meu pai, todas são voltadas para educação e cultura. Está aqui à disposição dos Senhores. Eu tenho também, porque eu pedi para uma pessoa daqui, meu irmão Hamilton, é... Copiar, porque nós queremos ainda e estamos muito felizes. Não posso deixar de agradecer ao Dr. Olímpio por ter nos conseguido uma escola. Próxima escola que será inaugurada e fundada e feita aqui em Campina Grande com o nome de Professor Fernando Silveira, porque ele disse "eu não quero que me chame de advogado, me chame de artista. Eu sou professor". E é a pessoa mais importante e que merece. Quando tocarem esse hino, lembrem dessa pessoa que amou toda essa cidade, que fez um hino em homenagem a ela. Muito obrigado!

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu queria, em nome... De Fer... Fernando Silveira, de tantos Vereadores que fizeram história aqui em Campina Grande, como o próprio... Nosso patrono... E tantos outros, como Ronaldo Cunha Lima. Nós criamos aqui o nosso Museu Histórico, inclusive com recebimento de... Não só virtual, mas receber os acervos. Nós podíamos juntamente, todos os Vereadores, criar o, o... Uma Resolução. Temos locais para fazer isso aqui. A gente não pode perder esse... Exatamente! Exatamente, um acervo desse, uma história de Campina Grande. Então, eu gostaria de solicitar de Vossa Excelência que tá aí presidindo a Sessão e... Da Mesa Diretora, Senhores Vereador, pra nós fazermos um ato aqui nessa Casa criando um Museu e receber o acervo. Pra que seja, né? Aqui nessa Casa zele pela sua história e pelos homens, né? Como tantos que fizeram essa Campina ter o nome de Grande, não só o nome de Grande, mas ser grande, né? Por todos eles que construíram na nossa cidade, é o mínimo que essa Casa pode fazer.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Vereador Saulo Noronha. Mais uma vez parabenizar o Vereador Olímpio Oliveira pela sua propositura e agradecer a família do Vereador, do ex-Vereador Fernando Silveira, autor do nosso hino. Com a palavra, Vereador Saulo Noronha.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e Vereadoras, meu muito bom dia a todos. Pessoas que nos assistem e que também nos dão a honra de estarem aqui presente na Sessão, como também nos dão a honra de estarem nos assistindo aí via meios de internet. Mas, Senhor Presidente, eu subo a esta Tribuna e, em virtude da Tribuna Livre que foi concedida por essa Casa à... À OMEBE. Serei muito breve em minhas palavras, atendendo, inclusive, um pedido de Vossa Excelência e também pelo adiantado a hora. Mas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqui eu quero parabenizar o colega Anderson e, prestem bem atenção Vossas Excelências... Vossas Excelências, Anderson ontem esteve na... Lá na Ponte do Jeremias e trouxe, via internet também, porque estava lá presente, uma situação que estava acontecendo lá na ponte. E eu tomei conhecimento, Anderson, através de Vossa Excelência. Eu não sabia daquele... Daquilo que estava acontecendo ali naquele momento, mas a sua ida até lá, e eu parabenizo por ter se deslocado até lá porque soube, foi diligente, trouxe situações benéficas. Porque enquanto Vossa Excelência segurava lá, estavam outros Vereadores agindo. Aí vou falar um pouquinho da minha ação. Eu tive na... No Gabinete do Prefeito, tive também na SESUMA, tive também falando com o Secretário de Obras, como também com o Prefeito, que também não sabia, inclusive, do que... Daquela ação que estava acontecendo. Agora, vejam bem que essa ação, Vereador Aldo, ela, ela causou alguns dissabores. Tanto para eles que estavam lá... Mas eu vou falar aqui um pouquinho do dissabor que recebi. Disseram lá que aquela derrubada daquele quiosque lá tinha sido uma determinação minha e também do Prefeito Bruno Cunha Lima. Assim eu soube. Kelly que está comigo nessa foto e Robson... Kelly é a pessoa lá que tem um brechó. Ela teve conosco lá na SESUMA. Enquanto Vossa Excelência segurava lá 3 horas depois da saída lá, quando é... A gente se conectando, tal... Foi determinado pelo Secretário que fosse barrado aquilo, aquela ação. Não tô tirando mérito, nem demérito, mas eu tenho certeza que cada um dos Vereadores aqui que estão, e como também do Prefeito, não só por serem políticos, mas por serem humanos. Não é da vontade de ninguém, de nenhum Prefeito, desempregar, derrubar, tirar emprego deste ou daquele outro. Agora há pouco a gente sabe, soube pelo Vereador Presidente que preside a Sessão, Vereador Alexandre do Sindicato, de uma situação tá acontecendo no CEDMEX, acho que foi isso, né? O que é que nós devemos fazer como agentes políticos? Nós devemos tentar ajudar, contribuir. Essa Casa vem discutindo diuturnamente temas exagerados. Exageradamente essa Casa tem discutido temas. Você fala uma vez, você fala duas, dez vezes. Eu acho que não precisa. Eu acho que a gente tem sido, realmente, exagerado em algumas coisas. Que é que nós temos que fazer, Vereador Rui? É buscar a solução, buscar ajudar aqueles que mais precisam, mas ajudar de fato. Se eu perguntar aqui ao Vereador Aldo "Vereador Aldo, Vossa Excelência consegue com a Excelência, o Governador João Azevedo, uma pedra de paralelepípedo para uma solicitação de Vossa Excelência?" certamente Vossa Excelência vai dizer "eu não consigo uma pedra paralelepípedo". Como muitas vezes a gente imagina que situação consigam obras para o município, calçamento, etc. E a gente, eu não posso dizer "eu consegui isso aqui com o Governador Jorge Azevedo" porque eu estaria mentindo. Estaria mentindo e eu não vou subir a essa Tribuna, nem estar aqui, e nem fui eleito para mentir e nem difamar nenhum dos colegas. Porque ontem enquanto estávamos aqui, alguém estava lá no Jeremias dizendo "ó, foi o Vereador Saulo, Vereador Saulo tá dizendo que é para derrubar". Total mentira! Jamais eu faria isso. Jamais eu faria mal a quem quer que seja! E aí Vereador, Janduy, ontem estive com Kelly. Sabe o que é que ouvi de Kelly? "Saulo, eu e minha família... eu e minha família sempre votamos com você". Eu digo "mas não seja por isso, mas eu agradeço". Mas venho aqui na, na



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Secretaria que nós vamos intermediar outras ações, Vereador colega Anderson. Ficamos lá, nos colocamos à disposição... Para tentar via Procuradoria e via Prefeito Bruno, uma Sessão de uso. Porque aí eles nunca mais serão aperreados ou por um determinado espaço de tempo. Eu concedo a Vossa Excelência, só, só um segundo Vereador Anderson, o Vereador Aldo pediu antes, me permita, mas eu concedo à Vossa Excelência um aparte. Vereador Aldo.

O SR VEREADOR ALDO CABRAL (APARTE): Bom dia a todos. Agradeço a Vossa Excelência, Saulo, pelo aparte e pelo reconhecimento de Vossa Excelência também. Reconhecer que Pila, o Vereador Pila batalhador tava também dando esse suporte, mas aí acontece isso em vários cantos. Por exemplo, eu moro no Mutirão, Pila, tem gente lá que tá construindo em cima de calçada e me chama “Aldo, e aí, vamos ver se resolve, se a Prefeitura vai liberar, ou se... Como é”, eu digo “rapaz, eu não posso, infelizmente. Eu sou Vereador, mas quem é responsável por isso aí é a Secretaria de obra, os fiscal”. Eu como Vereador, Pila, eu não posso chegar e me meter num negócio desse. Eu sei que já tem vários Vereadores que foi chamado. Eu moro no Mutirão lá há 30 anos, e não é me meto, porque é uma área muito perigosa, perto do presídio... Eu agradeço a Vossa Excelência que tem coragem, sempre tá ao lado do povo, a Pila. Também agradeço a Rostand por ter reconhecido de nós ter ido, é, feita a visita lá de Saulo, empresário que nós também sabe que ele emprega mais de 400... 400 pessoas que eu estive lá com Janduy, e, Pila, ele arrecada por mês mais de 1 milhão de imposto; então é muito pequeno essa Casa tá querendo, sei lá, querer prejudicar um empresário que tá dando emprego, tá dando rendimento, pagando imposto ao Governo do Estado, ao Governo Municipal, a todos nós. Nós ganha também um salário, nós trabalha, faz a parte da gente, mas a gente ganha para trabalhar, a gente ganha para isso. Então tem muita coisa que a gente tem que trazer para essa Casa, Saulo, discussão para ajudar o povo, não para atrapalhar o povo. Muito obrigado, Saulo.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Eu agradeço, Vereador Aldo, a sua fala bastante pertinente. A gente entende o quanto o empresariado traz de benefícios para a cidade. Claro que em virtude própria, da empresa, mas a empresa muitas vezes ela deixa de ser só do proprietário e passa a ser dos empregados, porque é dali que eles tiram realmente o ganha pão. É, antes que eu esqueça, eu quero registrar que estive ontem lá com, com Robson que é morador lá do Araxá, é um amigo e sempre tem sido muito zeloso por aquela comunidade, como outras pessoas que lá estão a exemplo de Max, de Enéas e de tantas outras pessoas lá, mas tivemos também com... Com Alexandre Farias, defendendo justamente a causa de Kelly, para que se mantessem naquele local ali onde eles tiram sustento, Vereador Anderson. E é muito importante fazer esse registro, a gente tem que defender essas pessoas que precisam, muitas vezes, de ações públicas que dê condições para que eles trabalhem, para que eles tenham renda para levar para os seus lares. Mas eu concedo um aparte a Vossa Excelência, eu quero só pedir para que a gente seja bem ágil, mas concedo demais a Vossa Excelência, depois Vereador Janduy.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Saulo, é... aqui inclusive hoje que foi a possibilidade que eu tinha de explicar realmente o ato lá, como eu disse solicitei em viva voz na Sessão passada, ajuda de todos. Ajuda de todos que eu sei que intermédio era eu não tava ali simplesmente por causa da ocupação, eu tava porque os atos legais eles têm que ser praticado pelo o munícipe, mas também tem que ser praticado pela Prefeitura. Simplesmente quando chegou lá não existia nenhuma ordem, não existia nenhuma ordem, como não existe até hoje uma ordem de despejo, nem de ocupação para com aqueles cidadãos e cidadãs que tava lá. Quando eu fui lá, eu fui para intervir sobre isso. Não mais nada do que procurar a legalidade. Estava sendo feito, como continua, eu olhei agora o Processo Administrativo que tive acesso, ainda continua respondendo por esse processo uma servidora que não é mais servidora. Ela foi demitida com data retroativa de 1º de setembro. Então continua respondendo o processo. O problema que tá acontecendo na Prefeitura é que resolveram descumprir todo o ato legal. O ato de Vossa Excelência foi fundamental de ir dialogar, mesmo que seja depois da suspensão do fato, mas eu sei que Vossa Excelência tava por telefone, ligando toda hora, porque eu vi Robson andando por lá, inclusive conversei com Robson lá nesse setor... Lá nesse setor. Sei da diligência que o Presidente Marinaldo chegou até ir lá também, entendeu? E eu agradeço a todos em nome deles. Em nome deles que conheci ontem diante dessa ação, mas que a Prefeitura ela possa começar a tomar as atitudes... Tem obrigação de tomar as atitudes lícitas.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Enquanto Vossa excelência realmente estava lá, Anderson, eu agradeço a parte de Vossa Excelência, mas eu não posso deixar de dizer isso, que o Oficial que lá estava, as pessoas que lá estavam a fazer um serviço, elas receberam uma ligação, Vereador Aldo, suspendendo a ação e essa ação veio de superiores. Mas é preciso dizer que nós não podemos desempregar as pessoas. Ah, não! As pessoas que estão trabalhando e que querem trabalhar e que precisam, deixem os empregos de vocês. Deixem! Saiam de lá. Abandonem o emprego, vocês não precisam. É quase isso que tá acontecendo aqui. "Saiam dos empregos de vocês, abandonem". Pelo contrário, em coletiva aos jornalistas, o Prefeito disse em auto e bom som, e bom tom, que as pessoas continuassem os seus trabalhos. Não é do interesse deles... Mas eu passo a palavra ao Vereador Janduy.

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA (APARTE): Obrigado, Vereador, Vossa Excelência em conceder essa, esse espaço. Para também quando o Vereador Pila de pronto estava lá na, no local, inclusive ao vivo lá; eu também me sinto a obrigação de fazer algumas... Alguns elogios em parte, mas, Vereador cuida da sua função que exerce, a função natural de um Vereador é estar acompanhando, mas também chamo atenção da Casa, da bancada de situação aqui, inclusive nas suas colocações... Vossa Excelência tá de parabéns em conduzir esse processo de maneira tão... É, tão simples, mas de muita valia porque, na verdade, Vereador Saulo, Vossa Excelência conhece, a... Naturalmente os problemas daquela, daquela comunidade. Eu tenho passado algumas vezes por aquele setor, naquele determinado local, tenho alguns amigos lá.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Também procurei me informar de algo que possa ajudar a contribuir, mas de prontidão Vossa Excelência foi lá conduzindo junto, é, é, a Secretaria com as pessoas ali residindo, que reside. Então Vossa Excelência está de parabéns em fazer essa interação com esse pessoal e levar, né? E levar a informação como Vossa Excelência trouxe aí, com responsabilidade na Tribuna. Parabéns.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Obrigado, Vereador, Janduy. Para concluir, Vereador Presidente, apenas aqui para fazer aqui agradecimento, como também já agradei ao Vereador Pila, mas não posso deixar de agradecer a Alexandre Farias que também intermediou, ao Prefeito Bruno Cunha Lima que também, é, ligou para o Secretário de Obras para que aquela ação fosse suspendida. Eu não posso deixar de fazer esse registro, porque eu estaria, é... Escondendo algo que para mim é importante, mas obrigado a todos os colegas pelo aparte.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Eu estava inscrito no Grande Expediente, mas em respeito a fala, o espaço que será aberto à Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil, eu vou abrir mão dessa minha fala e convido já os Pastores para adentrar em Plenário, Pastor Mota, Vice-Presidente da OMEBE; Geraldo Máximo que é representante também da OMEBE e Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil, Diretório aqui de Campina Grande; e o Pastor Walter, aí, Brito, tá ali, fazer o registro. Tá ali também. Os Senhores podem ocupar... Dois minutinhos, aí, Pastor Mota, enquanto fazendo a leitura apenas de... 11 Expedientes, de 11 Requerimentos a pedido do Vereador Dinho. São Requerimentos que não tem polêmica, apenas para Moção de Aplausos. Já passo para o Secretário, havendo número vamos votar esses 11 requerimentos.

O SR SECRETÁRIO ROSTAND PARAÍBA: É, Moção de Aplauso do Vereador Dinho Papaléuga... Papaléuga, é... Do Grupo de Operação da Penitenciária Especial, Sargento Emanuel Eudes. Moção de Aplauso do Vereador Dinho Papaléuga, do Policial Penal Eduardo da Silva Oliveira; Eddie Charles Nunes; Erenildo Jacinto de Lima; Lopes Guimarães; Delmiro Antônio Nóbrega. É... Voto de Aplauso para o Penitenciário da Operação Especial da Paraíba G-POE, criado em 2012, de fevereiro de 2012, através da Portaria de nº 242, do Secretário do Estado de Administração Penitenciário; Alexandre Kleber; Cícero de Oliveira Lima; Clodoaldo Silva Pereira; Dário de Oliveira Araújo. Lido, Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: São esses os 11 Requerimentos de Moção de Aplausos dadas a... Onze e bravos... São os requerimentos de nº 4615, 4616, 4617, 4618, 4619, 4620, 4621, 4622, 4623, 4624, 4625, 4626, 4627, 4628 e 4629, e 4630, 4631, 4632. São esses os Requerimentos lidos, os que concordarem permaneçam como estão aqui no Plenário; os que divergirem na, o... Na internet pode se pronunciar. Havendo... Ainda falta? Ah tá, então tá. Mais três Requerimentos aprovados por unanimidade. É, apenas mais três que chegaram.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR SECRETÁRIO ROSTAND PARAÍBA: Requerimento do número 450... 4, não... 4503/2023, da Vereadora Eva Gouveia, Sessão Especial para o dia 27 de outubro de 2023, comemoração aos 90 anos do COFEA e do CREA-PB. Moção de Aplausos de vários Vereadores, Requerimento 4592/2023, Moção de Aplauso à colaboração que ocorreu de forma eficiente as eleições para escolha dos Conselheiros Tutelares de Campina Grande. A Moção de Aplauso, de solicitação do Requerimento 4641/2023, do líder comunitário da Sra. Adriana Alcântara Lima, do Vereador Marinaldo Cardoso. Lido, Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Abstenho-me do Requerimento, apenas o Requerimento de nº 4522, eu não... Se votasse, não votaria no Requerimento, mas é... O Requerimento 4503, 40.. 4641, em votação. Os que concordarem permaneçam como estão, os que divergirem levantem-se ou se pronunciem na internet. Aprovado por unanimidade. Pela... Pela palavra convido o Pastor José Mota a fazer uso da Tribuna nesse instante. Gostaria de pedir a atenção dos colegas Vereadores pela importância do assunto, é, trazido a essa Casa.

O SR CONVIDADO PASTOR JOSÉ MOTA (VICE-PRESIDENTE DA OMEBE – ORDEM DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DO BRASIL E EXTERIOR): Bom dia a todos. Quero saudar os Vereadores em nome do nosso Presidente nessa Sessão, Vereador Alexandre Pereira, faço isso e extensivo a todos os Vereadores, aos que estão presentes acompanhando aqui nessa Sessão e aos que nos assistem também através da TV Câmara. Nós queremos agradecer essa oportunidade que nos foi cedido nessa Tribuna Livre para estarmos trazendo um posicionamento da OMEBE - Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil e Exterior, diante de fatos, é, que nós temos conhecimento e seria uma omissão e eu diria até uma covardia da nossa parte, se não estivéssemos posicionando com relação a tudo isso que está sendo aí arquitetado. Mas nós queremos, em primeiro lugar justificar a ausência do nosso Presidente que encontra-se em São Paulo, né? Tratando de assuntos referente à nossa Ordem e nos designou para estar aqui nessa manhã para lermos o Manifesto que a OMEBE está divulgando e apresentando nesta Sessão, nesta manhã. Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil e Exterior, Conselho Estadual da Paraíba. Manifesto contra a descriminalização do aborto e em prol da vida. A Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil e Exterior, Conselho Estadual da Paraíba, vem de público manifestar o seu repúdio diante de um fato noticiado em todos os meios de comunicação, em nível nacional, que o PSOL - Partido Socialista e Liberdade protocolou no Supremo Tribunal Federal uma arguição de descumprimento de preceito fundamental, a conhecida a DPF, solicitando que o, a Suprema Corte do nosso país reconheça a constitucionalidade da prática do aborto até a 12ª semana de gestação. Reconhecemos que o aborto já está legalizado no Brasil, em alguns casos específicos de gravidez: decorrente de estupro, quando está em risco a vida da mãe ou em casos de anencefalia do feto. Mas o que o referido Partido está reivindicando nesta ação é que seja garantido por lei, numa simples decisão da mãe de não querer prosseguir com a gravidez. Temos a Bíblia como nosso manual



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de regra de fé e prática e nela está contido o decálogo, os dez mandamentos que nos diz no seu 13º mandamento “Não matarás”. Está registrado no livro de Êxodo, no Capítulo 21, Versículo 13. Portanto, crendo que Deus é o autor e o doador da vida, somos totalmente contra o aborto e a favor da vida desde a sua concepção. Para nós, cristãos evangélicos, nos causa perplexidade que um Partido Político tenha ingressado com um pedido tão esdrúxulo em nossa Suprema Corte e que é a mesma já tenha sinalizado com esta possibilidade de que um pequeno e indefeso ser seja assassinado ainda no ventre de sua mãe, que pensando apenas nas suas conveniências toma a terrível decisão de esquartejar, estrangular ou envenenar aquele inocente ser, ou ainda outras formas difundida por aqueles que defendem essa prática de crime. A nós compete-nos orar, rogar a misericórdia de Deus para estas inocentes crianças e suplicar que Ele mude o intento do coração daqueles que foram investidos de autoridades na Suprema Corte e nas duas Casas Legislativas do nosso país. Que se compadeça destes inocentes e dependendo das suas decisões, as decisões que eles tomarem, poderão ser livremente assassinados ainda no ventre de sua mãe, isso indo de encontro ao Artigo 5º da Constituição Federal Brasileira, que garante a todos o direito à vida. Convocamos as Organizações civis, religiosas, Instituições de classe, que possamos, independente de cores político-partidárias, denominações religiosas, classes sociais. Enfim, que mostremos a nossa indignação e repúdio. Crendo que ainda é possível reverter este quadro nefasto que estão querendo transformar a nossa nação. Campina Grande, 23 de setembro de 2023. Pela Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil e Exterior, Pastor Jailton Barbosa da Silva, Presidente. Então, Senhor Presidente Vereador Alexandre, esse é o manifesto que a OMEBE está tornando público e traz a essa Casa nesta manhã para que os Vereadores possam tomar conhecimentos e solicitamos o apoio de todos vocês. Eu tenho certeza que com a responsabilidade que vocês têm, com a luta de vocês, é, é no trabalho que aqui vocês realizam, vocês vão se unir não só a OMEBE, mas a todos quantos são os contrários a esta prática do aborto, que vocês também vão estar se solidarizando conosco, nos apoiando e tornando cada vez mais forte o movimento em prol da vida, porque nós reconhecemos que a vida é um dom de Deus, ele é quem dá e ele é quem tira, e em tudo bendito seja o nome do Senhor. Agradecemos a oportunidade em nome da OMEB, e nos colocamos a disposição para naquilo que estiver ao nosso alcance, poder estarmos contribuindo com essa Casa e agradecendo mais uma vez ao Vereador Alexandre Pereira, vou passar as mãos de Vossa Senhoria o manifesto pra que talvez seja anexado pelos anais da casa. Muito obrigado a todos, agradecemos pela oportunidade, Deus abençoe.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Peço ao Pastor Mota que possa ainda continuar em plenário, o Vereador... o Pastor Geraldo vai ocupar uns minutinhos, se Vossa Excelência quer falar antes, o Pastor Geraldo vai também aproveitar dentro dos vinte minutos uma parte desse tempo, pode ser?

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Pode ser.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Logo após a fala do...

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Gostaria apenas de me inscrever.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Sim, pois não. Ótimo, excelente. Já tem o Vereador Luciano Breno, tem o Vereador... Vossa Excelência agora, o Vereador Saulo Noronha, Vereador... O Pastor Geraldo Máximo, por gentileza, Pastor José Mota, pode ocupar, com certeza os vereadores irão assinar esse manifesto de Vossa Excelência, que também será encaminhado às autoridades, os deputados estaduais, os deputados federais, e aos nossos senadores. Pois Vereador Antônio Alves Pimentel também tá inscrito.

O SR CONVIDADO GERALDO MÁXIMO (PASTOR): Deus nessa manhã possa abençoar todos os amados irmãos aqui, amigos, dissemos aqui um leque de amizades, graças a Deus, entre os evangélicos ou não, e nós aqui nessa manhã, dentro deste mesmo assunto, eu quero ler aqui uma história que tá no livro que eu escrevi há algum tempo atrás, ela foi escrita em forma de crônica há muitos anos, há um bocado de ano, inclusive falando aqui sobre a... Foi falado aqui sobre a rádios Borborema, né? E foi lido, essa crônica foi lido por o nosso saudoso Paulo Bertram, que além de radialista era também delegado, né? E hoje não está mais conosco, e na época eu escrevi essa crônica para que ele lesse na Rádio Borborema, depois outros jornalistas da época também leram, e eu quero ler aqui a história do menino que não deveria ter nascido. Essa história é verídica, as pessoas que estão envolvidas aqui estão vivas, né? Moram aqui em Campina Grande, eu conheci quando cheguei aqui, em 78... 80 por aí, então, vamos ler essa história: "A história do meninos que não deveria ter nascido. Aquela poderia ter sido uma noite normal, na vida daquela dona de casa, ela havia terminado os seus afazeres, havia colocado seus filhos para dormirem, em uma noite normal, logo iria deitar juntamente com seu esposo, mas o carro ainda estava estacionado à frente da casa, uma bolsa estava preparada sobre a mesa, um marido se mostrava ansioso aguardando-a, ela vai até a porta do quarto onde os outros filhos dormem e constata a tranquilidade reinante. Só ela é que não está tranquila, o marido lembra da hora, ela então pega a bolsa e dirige-se silenciosa ao veículo, o marido faz o mesmo. Já dentro do veículo, olha para ela, como quem esperando ouvir alguma coisa, ela só abaixa a cabeça, ele então arranca o veículo em direção ao destino já antes determinado. A noite está escura, uma chuva fina cai sobre a cidade, o pequeno trajeto parece ser de uma grande distância, o silêncio continua, sendo quebrado unicamente por um: "Chegamos, é aqui". Nesta hora a senhora passa a mão sobre a barriga, já um pouco saliente de uma gravidez de menos de três meses, foram muitas discussões e argumentações a favor e contra o que pretendiam fazer dali a pouco, o fato dela já ser mãe de cinco filhos pesava muito, a influência religiosa também pesava, mas no fim da decisão tomada...", eu creio que já deu para entender que decisão foi esta, sim, praticar um aborto, interromper uma gestação, quebrar um dos mandamentos de Deus: "Não matarás". Na porta da casa, alguém vestido de branco aparece,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dá sinais apressando-os a entrar na casa, casa que embora parece um lar, é uma fábrica da anjos, onde criaturas indefesas são trucidadas, arrancadas do lugar do qual só deveriam sair no momento certo, e o pior é que isso acontece com a autorização dos pais ou um deles, no caso citado os dois estavam em concordância, a mãe que continua no seu lugar no carro olha praquela casa, para aquela pessoa no portão, começa a sentir o seu coração disparar, seu corpo parece estar preso ao banco do carro por uma força estranha, o marido segurava a porta do carro olhando-a, como que a perguntar: “E agora, o que fazer?”, ela passa a mão em sua barriga, nesse momento um turbilhão de coisas passa por sua cabeça, olha firme para o marido com olhar de decisão e diz: “Vamos embora, vou deixar meu filho nascer”, o marido não argumenta, contorna o carro e afasta rapidamente daquele lugar, continua em silêncio, mas o clima é tranquilo, por diversas vezes durante o trajeto, o marido repousou suas mãos sobre as mãos da esposa acariciando-a, os meses se passaram, a criança nasceu, anos se passaram, a criança se tornou adulta, casou-se com uma bela jovem, são pais de uma linda e inteligente criança, hoje uma moça, isso porque a criança que não deveria nascer nasceu, quantos não têm essa sorte? E são mortos antes de nascer, graças a Deus por tal decisão, o menor versículo da bíblia diz: “Não matarás”, “Não matarás”. Eu quero citar uma coisa que tem sido muito citado nos dias de hoje, os ovos das tartarugas, quem quebrar é criminoso, uma criança que muitas vezes foi gerada naquele momento de muito amor, mas depois? Então, deixo aqui essa palavra, essa história do menino, essas pessoas que eu citei aqui, todas elas moram aqui em Campina Grande, são amigos meus, e que possa sensibilizar, e cumprir aquilo que a bíblia ensina, a bíblia diz: “Não matarás”, então, vamos votar em favor da vida, pra que ela continue, Deus é o doador da vida. Deus abençoe a todos. Amém.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Amém. Pela ordem da inscrição, Vereador e Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Mais uma vez bom dia a todos, saudar Pastor Mota, Pastor Max, aqui vieram trazer um assunto e abordar um assunto bastante importante, primeiro porque o código penal ele traz o que chamamos de aborto legal, em três situações que já foram citadas, e o que na verdade se quer fazer não é a legalidade do aborto, porque o aborto já está legalizado nas condições que realmente é permitido pela Lei. Estão querendo legalizar um homicídio direto de pessoas indefesas que não tem um direito de escolha e que na verdade nós como ser humano não temos de forma alguma o direito de tomar essa posição, eu dizia na igreja ontem numa reunião que fiz com a liderança e naquele ocasião nós estávamos falando sobre alguns assuntos que nós tratamos e que muitas vezes somos omissos, nós não temos a crista do cara faz como Pilates fez, né? “Eu vou lavar minhas mãos”, não tenho nada a ver com isso e cada vez que a gente vai dizendo que não tem nada a ver com isso as pessoas vão tomando decisão no nosso lugar, e quando as pessoas tomam decisão no nosso lugar, nós não temos direito de reclamar. Então, eu tenho certeza que essa casa ela estará atenta, nós



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

temos aqui eu acredito que 100% dessa casa é a favor da vida, e creio que nós não vamos nos furtar de forma alguma Pastor Mota, de levantar essa bandeira e fazer aquilo que for necessário enquanto casa mirim, nós sabemos que a decisão, ela na verdade vem numa instância diferente da nossa, no entanto nós temos o direito de fala, enquanto tivermos esse direito, nós vamos estar aqui questionando, sendo contra, né? Que nós que conhecemos a palavra, sabemos que isso é mais um passo pra se cumprir, né? O que a bíblia fala, no entanto mesmo sendo bíblico e nós reconhecendo isso, nós vamos continuar insistindo em dizer não. Então, eu queria aproveitar a oportunidade, pra expressar o meu repúdio e também ao mesmo tempo me colocar à disposição de todas as instituições cristã, pra que a gente possa, né? Levantar essa bandeira contra a legalização do homicídio, isso é o que eu penso. Ao tempo, Presidente, que quero pedir a permissão de Vossa Excelência pra me ausentar diante de um compromisso que tenho com a imprensa agora nesse instante.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: A fala, o Vereador Olímpio, logo em seguida o Vereador Pimentel, que eles já tinham solicitado e...

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: É verdade...

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Vossa Excelência também. Vereador Pimentel, Vossa Excelência se incomoda se ficar para... Se Vossa Excelência, depois de Olímpio, pode ser? O Vereador Pimentel, ele veio antes a mesa, só pra justificar Vereador Saulo, eu peço desculpa a Vossa Excelência não ter lembrado antes, pois não, Vereador Olímpio.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, parabenizar a atitude da OMEBE, de se posicionar publicamente e oficialmente diante de um tema tão relevante e nós estamos vivendo tempos estranhos, dizia isso numa das sessões passadas aqui. Alguns temas que até bom tempo atrás eram temas que nem se cogitava se estar discutindo, a possibilidade de uma legalização, como por exemplo, tramita no mesmo Supremo Tribunal Federal, é uma ação que está prestes a legalizar a venda de maconha no Brasil, está a dois votos, apenas a dois votos dessa legalização, e parece-me que a Ministra... Esqueci o nome dela agora, parece-me que tomou uma decisão antes de se aposentar....

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Rosa Weber.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Rosa Weber, obrigado. Eu vou tirar das gavetas temas polêmicos, quem sabe visualizando uma aposentadoria, né? Dizendo que: “Não, aí eu vou dar ao mundo todo, dizendo que eu fiz isso”, talvez seja esse o sentimento, né? Triste, partindo de uma mulher, não sei se é mãe de família, não sei qual é a situação familiar dela mas se levantar o prestígio de uma posição que você tem tão importante pra levantar bandeiras tão perniciosas, quanto a bandeira do aborto, a bandeira da legalização das drogas, é lamentável. Vereador Alexandre, parabenizar Vossa Excelência, porque com certeza, essa Tribuna Livre chega à Casa, ela sua interlocução e pra que a gente possa dar uma relevância maior, a essa nota da OMEBE, né? Já assinei, já foi assinada, que nós possamos encaminhar, Vereador Alexandre, Vereador Presidente, encaminhar para o Supremo Tribunal Federal, dizendo que apoiamos essa nota, tanto apoiamos, como assinamos, mandar para a nossa bancada de Senadores, para os três Senadores da Paraíba, e para os Deputados Federais da Paraíba, um ofício da casa do Poder Legislativo, dizendo que apoia a nota da OMEBE, quem não quiser assinar não assina, mas quem quiser assinar, assina, porque tem que dar um basta nessa história do Supremo Tribunal Federal, legislar pelas casas congressuais, né? Eu fiquei muito animado com a fala do Rodrigo Pacheco, ele dizendo que vai dar uma acelerada nos projetos que tem no Senado, que vai justamente na linha proibitiva, esperamos que ele cumpra a promessa, como ele cumpriu a promessa quando teve aqui em Campina Grande e disse que ia colocar os projetos daquela questão do Rol taxativo da ANS, e graças a Deus teve efeito. Então, o encaminhamento seria esse, Senhor Presidente, que a gente pudesse mandar um documento oficial da Câmara, com a carta para as autoridades dizendo que nós apoiamos a carta, tanto apoiamos, como assinamos. Obrigado!

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: É possível que façamos isso na próxima terça-feira, que eu acredito que é o dia que tenhamos todos os companheiros aqui, todos os colegas vereadores, acatando a sugestão de Vossa Excelência, redigir esse documento, a assessoria da casa faz, e a gente anexa o documento da OMEB. Pela ordem aqui, o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, quero saudar ao Pastor Mota, vice-presidente da OMEBE, pedir que mandasse um abraço ao meu amigo de infância, Pastor Presidente, Jailton, e parabenizar a OMEBE pela decisão de se pronunciar contra o aborto, nós estamos aqui há 30 e... quase 40 anos, e quando não se falava em liberação de aborto, eu já recebi aqui voto de repúdio, por defender a vida, e continuo, e temos que continuar firme nessa luta. A Diocese de Campina Grande, na pessoa do nosso decênio, e dia 8... dia 8 desse mês está saindo uma caminhada ali da paróquia Santíssima Trindade, ali vizinho a delegacia central, ali no Catolé, né? E ela vai, essa caminhada ela vai até o parque da criança em protesto contra a legalização do aborto, mas essa é uma ação, senhores vereadores, de todos da CNBB em todo o Brasil, não é? Inclusive eu até queria pedir, está ali a campanha pela vida, nós temos



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

seguindo essa a diocese e qualquer instituição, não é? Que lute pela vida, não é? Inclusive assinamos aqui também com a OMEBE, ficamos muito feliz nessa questão. Nós sabemos e Fabiana é médica e sabe, que a provocar o aborto é pra saúde da mulher, é muito prejudicial, é muito mais perigoso de quê uma... um parto digamos assim, de difícil... não é? De complicado, né? Não tem nada de saúde com isso, então, a secretaria, o Secretário Geraldo, da CNBB, em Campina Grande, no Brasil, que diga, Don Ricardo Hamper, eu queria que vocês ouvissem a defesa desse homem no Supremo, é preciso escutar e saber, Vereador Olímpio, do que... do que nós estamos realmente falando... Não é sabendo, pras pessoas saberem, eu gostaria de tomar alguns minutos, poucos minutos pra ouvir essa defesa, pode colocar, por favor? *[reprodução de vídeo, no entanto, está inaudível]*. Eu quero que Vossa Excelência determine, que esse discurso do Secretário Geraldo, da CNBB, Don Ricardo Hamper, ele esteja ips liter na nossa ata, como história, como defesa...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Ok, já determino à assessoria parlamentar e a taquigrafia para fazer o anexo desse discurso na íntegra.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: E que faça minhas palavras, acredito que de todos aqui.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Com certeza.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Nós temos as soluções, foram dadas as soluções, os caminhos, não é?

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: É verdade.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Então, é preciso só as consciências, né? Dos tribunais superiores, dessa nação e colocar de bruços, em todas essas paradas. No mais eu quero dizer que concordo com o Vereador Olímpio, nós fazemos um documento, essa casa tem que dar como sempre deu sobre esse assunto, sempre deu, o seu tom, a sua determinação e a sua voz, sobre essa questão do aborto.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Muito bem.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Então, eu quero me acostar a esse pedido, e parabéns... parabéns por trazer essa ação, parabéns a OMEBE também nessa luta, eu tenho certeza que todas essas vozes ativas pela vida, vai chegar na consciência daqueles que ainda não entenderam o que é a vida e a defesa dela.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Pela ordem, apenas Vereador Saulo Noronha, e logo em seguida a Vereadora Fabiana, e vamos estar encerrando, pedir só um pouquinho de paciência aos demais, o Pastor Mota.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhor Presidente, agradecendo a presença dos pastores que vieram representando aqui a OMEBE, tava cá eu pensando, Vereador Alexandre, Vereador Olímpio, a qual eu me acosto a vossas palavras, enquanto diz que é importante que mande a decisão dessa Casa para os Deputados Federais da Paraíba, mas Campina Grande como é grande, talvez fosse bom mandar pra todos os gabinetes, de todos os Deputados federais, lá da Câmara Federal. Mas Senhor Presidente, tava cá eu imaginando, se Eva tivesse abortado os filhos, que nação nós teríamos? Se minha mãe tivesse me abortado hoje eu não estaria aqui, nem meus filhos, Samuel, Saulo Filho e Sophia. Vereador Alexandre, se assim tivesse acontecido, Pastor, não estaria aqui, se a mãe dele tivesse abortado, como a Vereadora Fabiana, e todos nós Vereador Olímpio, que estamos aqui, isso é uma situação lamentável, é algo dolorido até de imaginar, mas eu gostaria de pedir a Ribamar, que tá na técnica aí, de colocar um vídeo, que eu achei assim bastante pertinente, trata de algo diferente mas é relacionado ao aborto. Coloque esse vídeo aí por favor, Ribamar [reprodução de vídeo]. Tá aí, tá aí que coisa realmente absurda o que querem fazer, Vereadora Dona Fátima, mas Pastor, leve o nosso abraço lá ao Pastor Jailton Barbosa, nossa gratidão pelas vossas presenças, nos colocamos aqui a disposição, pra também conjuntamente lutar pelas vidas do nosso planeta. Um abraço, obrigada, Deus abençoe.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Obrigado Vereador Saulo Noronha por estar nesse plenário até esse instante aguardando, participando, prestigiando esse momento. Pela ordem, Vereador Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu gostaria de colocar nesse documento, que certamente a Câmara vai produzir, que fizesse com que o Congresso Nacional tivesse a responsabilidade de assumir as suas funções, e legislasse sobre a situação, porque o Supremo não pode legislar, e se fizer é por falta da responsabilidade do Congresso Nacional. Então, nesse documento eu gostaria que se colocasse, pedisse que o Congresso Nacional tivesse a responsabilidade que é do legislador, obrigatoriamente que é do legislador, de fizesse o seu papel nesse país, sobre a questão do aborto.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Eu gostaria de fazer uma pergunta a colega Vereadora Ivonete Ludgério, se ela subscreve o documento da OMEBE no seu enviado, ela que ainda participa on-line, no sistema remoto, enquanto ela não retorna a sala, se ela vai subscrever o mesmo documento que parte dos colegas aqui. Vereadora Ivonete [inaudível]. Então, muito



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

bem, vereadora, o documento ficará... Ficaré uma cópia no seu gabinete para conhecimento de Vossa Excelência. Pela ordem a última inscrita, a Vereadora Fabiana Gomes.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Bom dia, Senhor Presidente, gostaria de cumprimentar o Pastor Mota, que está aqui conosco, parabenizar o colega Vereador Alexandre, que traz uma pauta na manhã de hoje, extremamente pertinente. Primeiro, eu gostaria de dizer que as pessoas que estão aqui, e as pessoas que são contra o aborto, elas tiveram o privilégio de nascer, segundo, eu não acredito de forma alguma, que matar inocentes dentro da barriga da sua genitora, eu não vou nem chamar mãe, porque não é toda mulher que gera que ela pode ser mãe, ela pode escolher não ser mãe, porque existe uma fila de adoção aí, extensa, de pessoas que querem adotar e não existe crianças para ser adotadas, então, existe meios dessas crianças terem direito a vida e delas poder ter dignidade, o que o Supremo tá querendo na verdade, é valorar nossa vida, o Supremo tá querendo dizer quem é ser humano e quem não é, né? É preciso deixar registrado que em países que o aborto é legalizado o índice de pessoas com Síndrome de Down é baixíssima, em países que o aborto é legalizado, pessoas que tem lábios leporino, fenda nasopalatina é baixíssimo, porque por qualquer defeito, essa pessoa pode ser abortada. Então, eu deixo aqui a minha indignação, eu como mãe, mulher, mãe de dois filhos, avó de uma neta, eu digo não, ao aborto, Vereador Olímpio, digo sim a vida, eu acho que é o que comunga essa casa, dizer que assinei essa... esse baixo assinado que vai ser encaminhado aqui, que foi trazido pela OMEBE, e dizer que sou sim a favor da vida e jamais a favor da morte. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Eu agradeço ao Pastor Mota, a sua gentileza, disposição, que sempre tem tido estar nessa Casa, a presença dos colegas vereadores, Vereador Olímpio, Fabiana, Vereador Rostand, a Vereadora Dona Fátima, Vereador Pimentel, Vereador Saulo Noronha, que se encontrava aqui até instantes. Farei publicidade dos colegas que aqui estiveram até esse momento em um assunto tão importante, um assunto que a nação discute nesse momento e é justamente sobre a vida, e nós aprendemos isso muito simples de que a vida ela pertence a Deus, ele dá e ele tira. Não somos nós ser humanos, mortais, que estamos também na dependência de Deus, e temos essa autoridade. Então, Pastor Mota, receba o nosso abraço, leve o nosso abraço ao Pastor Jailton que está em viagem no Rio de Janeiro, visitando o Presidente nacional da ordem dos ministros evangélicos do Brasil, a OMEBE, e que nós possamos unir forças, dia 8, Vereador Pimentel, a caminhada pela vida, fui convidado também a fazer parte no domingo dia 8, queremos mobilizar, Pastor Mota, esse movimento, queremos criar um grande movimento das igrejas, né? Da união das igrejas, da fé cristã, que nós podemos participar e irmos juntos e dizer que somos a favor da vida, e da vida na sua totalidade. Tenho acompanhado a Rádio Caturité nas notas que tem feito diariamente em defesa da vida, da pauta que é importante e nós temos também visto por parte da OMEBE, no município de Campina Grande e o diretório no estado da Paraíba, que tem a sua sede aqui,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

no trabalho que tem feito e é muito importante. Então, não havendo mais matéria no expediente, encerramos o mesmo, abrimos na ordem do dia, não havendo matéria na ordem do dia, já encerramos a mesma, abrindo explicações pessoais, há o Vereador Olímpio Oliveira inscrito, é sucedendo já o colega João Dantas, depois de muito tempo não tinha visto essa inscrição, Vossa Excelência ainda mantém a sua inscrição?

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Não vai ser hoje.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Vossa Excelência não vai quebrar hoje, é isso?

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Não... não. Vou retirar a assinatura.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Então, não havendo mais inscrito, tendo sido retirado, né? Inscrito na Ordem do Dia, não havendo mais inscrito, encerramos as Explicações Pessoais, encerramos a presente sessão, agradecendo a presença de todos e convidando os vereadores a se fazerem presentes na próxima sessão legislativa, no dia de amanhã e em nome de Deus, enquanto ainda nos é permitido, encerramos a presente sessão.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)